

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO CENTRO-SUL FLUMINENSE

Areal • Comendador Levy Gasparian
Miguel Pereira • Paraíba do Sul • Paty do Alferes
São José do Vale do Rio Preto • Sapucaia
Três Rios



Edição 2016

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

www.firjan.com.br

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

CONJUNTURA ECONÔMICA

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO CENTRO-SUL
FLUMINENSE

Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Desenvolvimento Econômico

DIRETORA Luciana Costa M. de Sá

Gerência de Pesquisa e Estatística

GERENTE Cesar Kayat Bedran

Divisão de Pesquisa e Estatística

COORDENADORA Tatiana Sánchez

Equipe Técnica

Adriana Esteves

Ludmila Freitas (Estagiária)

www.firjan.com.br/publicacoes
Av. Graça Aranha, 01 – 10º andar –
Centro – Rio de Janeiro
pesquisas@firjan.org.br

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

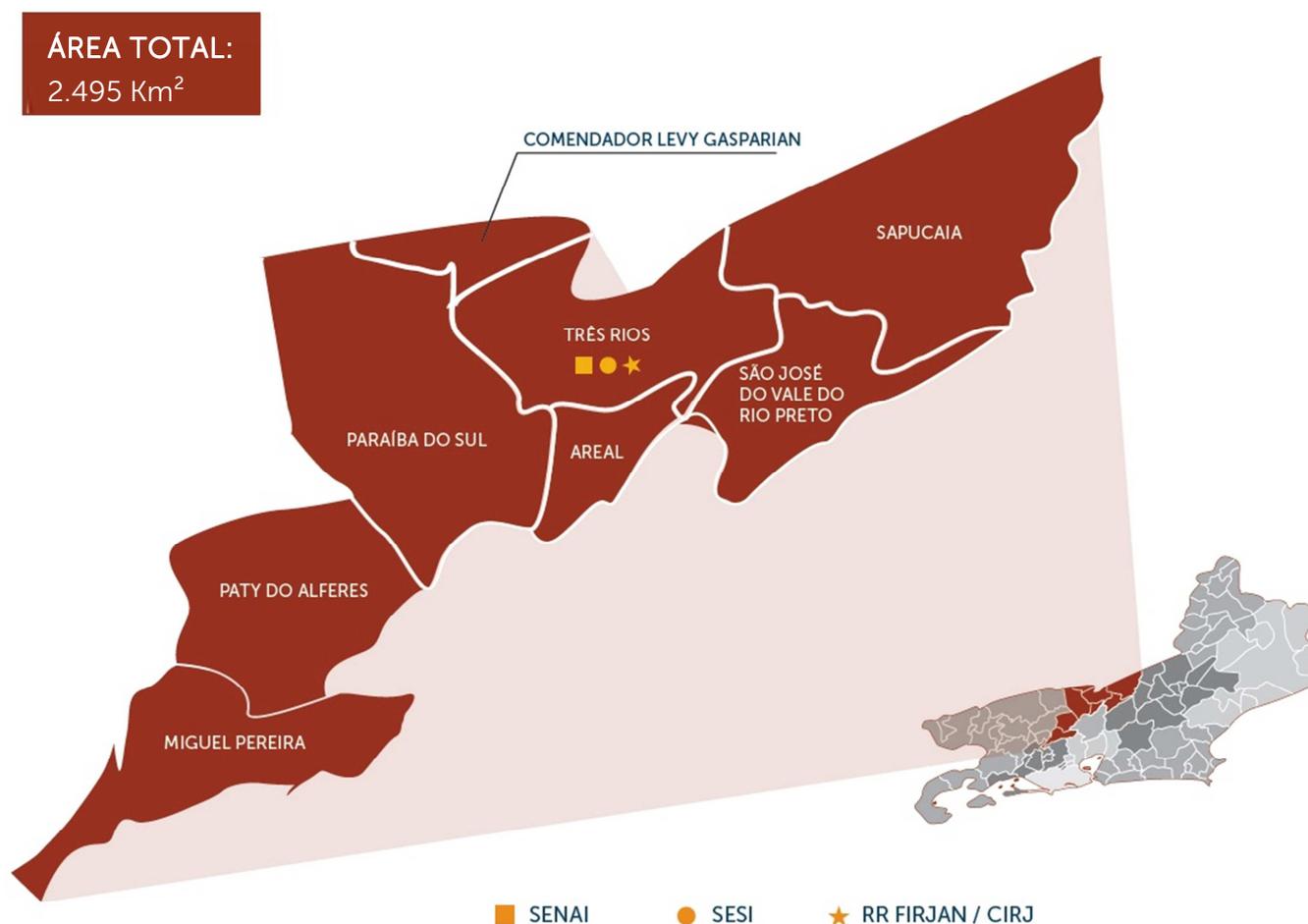
RETRATOS REGIONAIS

Região Centro-Sul Fluminense

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Centro-Sul Fluminense conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.



Resumo Executivo

A Região Centro-Sul representa 1,4% da população estadual. Com seus 232 mil habitantes distribuídos em oito municípios, gerou riqueza equivalente a R\$ 6,0 bilhões em 2013 que correspondem a 1,0% do PIB do estado do Rio de Janeiro.

O valor da produção aumentou 4,0% em comparação a 2010, cerca de um terço do percentual do crescimento estadual no mesmo período (11,0%). Já o PIB industrial foi de R\$ 1,3 bilhão (0,8% do PIB industrial fluminense) e respondeu por 21,2% do PIB da região, tendo como destaques na Indústria de Transformação os segmentos de Alimentos, Plásticos, Produtos de Metal e Indústria Ferroviária. Cabe mencionar a importância dos incentivos dados pela prefeitura de Três Rios a partir de 2011 que impulsionaram a abertura de empresas no município.

A região emprega 57,7 mil trabalhadores com carteira assinada, 1,2% dos trabalhadores formais do estado. O crescimento do mercado de trabalho da regional foi menor do que o estadual (+9,6% contra +13,8%, respectivamente) no período de 2010 a 2014. A Indústria¹ foi responsável por empregar 26% dos trabalhadores da região (14,9 mil), com a Indústria de Transformação respondendo por 81,7% dessa mão de obra. A qualificação dos trabalhadores industriais apresenta níveis mais baixos de escolaridade do que os verificados no estado: 48,7% dos empregados possuem ensino médio completo ou superior, contra 62,1% no Rio, dado o perfil de suas indústrias. O destaque da Indústria de Transformação é Produtos Alimentícios e Artigos de Plásticos, com 7,0% e 7,6%, respectivamente, dos empregados do segmento estadual concentrados no Centro-Sul Fluminense. Cabe mencionar que dois terços dos empregados da Indústria Ferroviária do estado do Rio estão na região.

O Centro-Sul possui 4,9 mil empresas (1,7% do total do estado), sendo a Indústria responsável por 14,5% dos estabelecimentos da região. Produtos Alimentícios, Produtos de Metal, Produtos de Minerais não-Metálicos e Vestuário e Acessórios juntos representam quase 55% dos estabelecimentos da Indústria de Transformação. A Construção Civil concentra 199 estabelecimentos na região e tem participação de 1,6% no setor fluminense.

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2015, as oito cidades que compõem o IFDM apresentaram classificação moderada no índice, evidenciando uma região bastante homogênea. No que tange à responsabilidade administrativa, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) 2015 mostrou que dentre os quatro municípios analisados da região três registraram conceito C – Gestão em Dificuldade e um apresentou conceito D – Gestão Crítica. Nenhuma cidade obteve excelência em gestão fiscal em 2015.

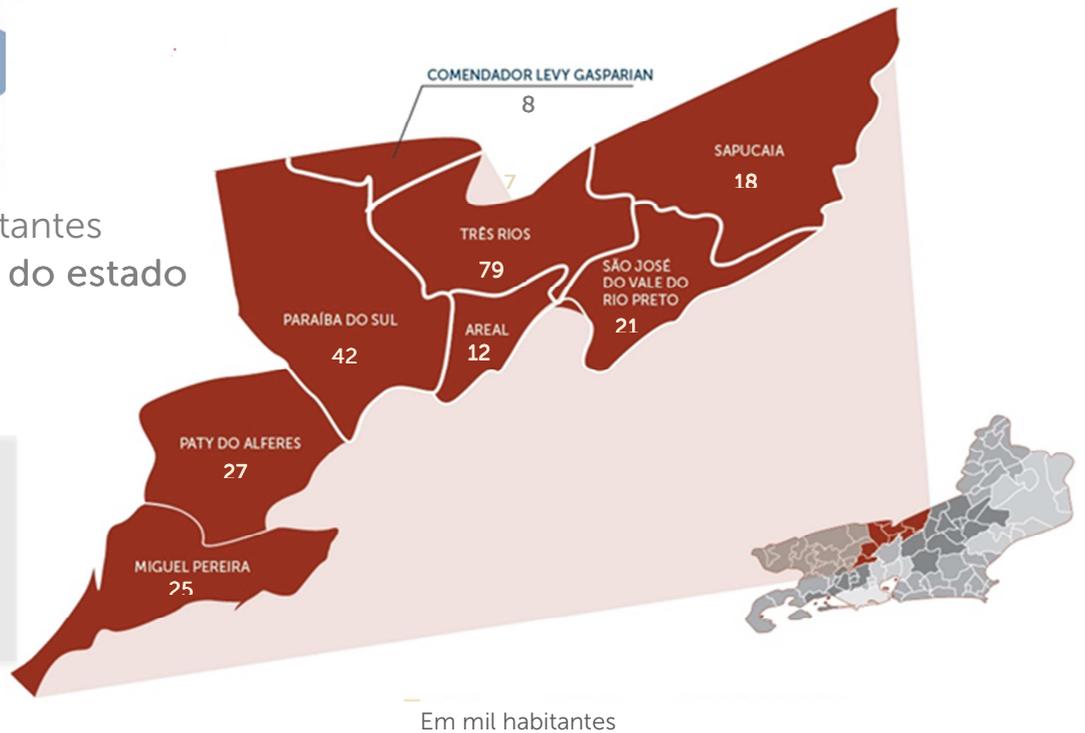
¹A Indústria engloba a Indústria de Transformação, Construção Civil, SIUP, Extração Mineral e Extração de Petróleo e Gás.

População do Centro-Sul Fluminense



232 mil habitantes
1,4% da população do estado do RJ

Três Rios e Paraíba do Sul concentram 52% da população do Centro-Sul Fluminense

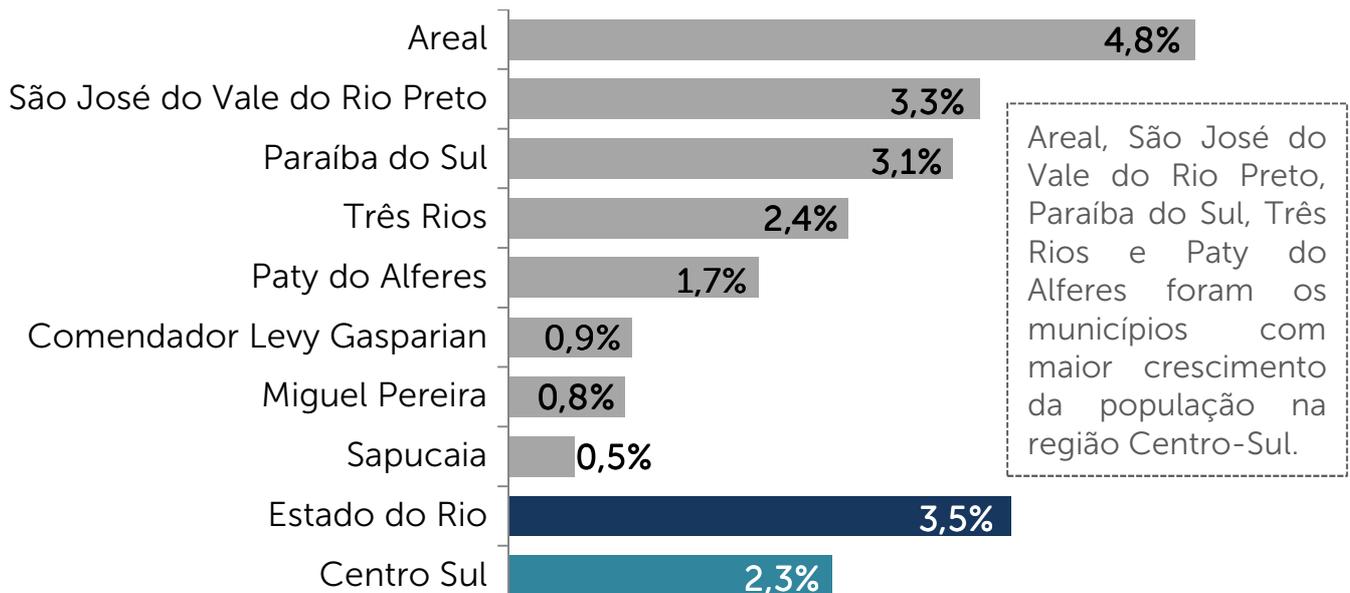


Fonte: Dados Projeções IBGE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Dinâmica Populacional

A população da região cresceu abaixo da média do estado do RJ entre 2010 e 2015
2,3% na Região Centro-Sul Fluminense
3,5% no estado do RJ

Taxa de crescimento da população 2010 - 2015



Fonte: Dados Projeções IBGE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Veja a tabela completa na página 15 ou [clique aqui](#)

PIB do Centro-Sul Fluminense

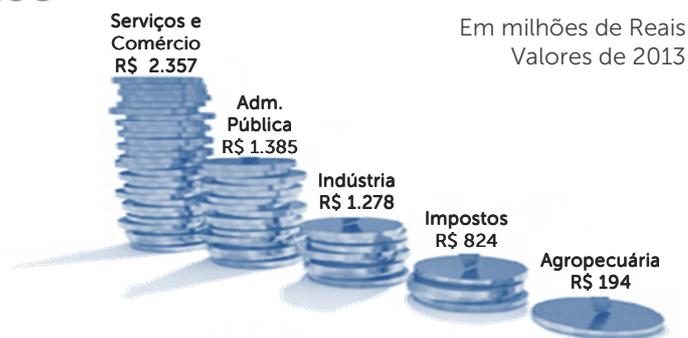
R\$ 6,0 bilhões

é a riqueza produzida na região

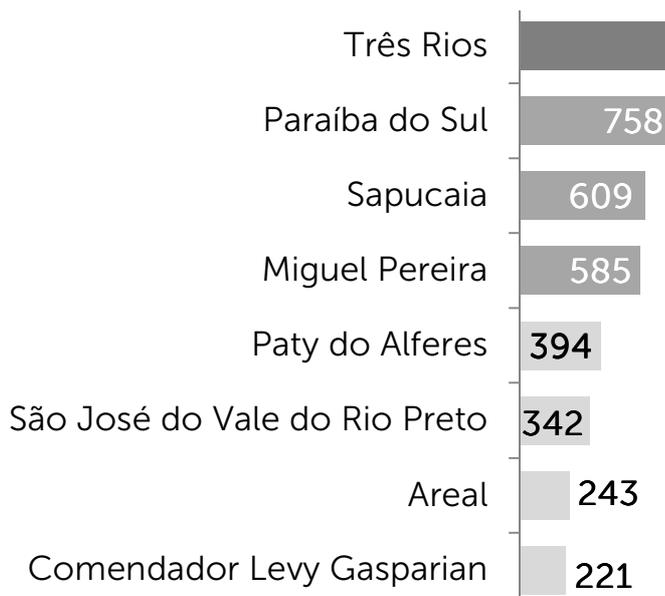
Centro-Sul Fluminense

Representa 1,0% do total do RJ

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema FIRJAN

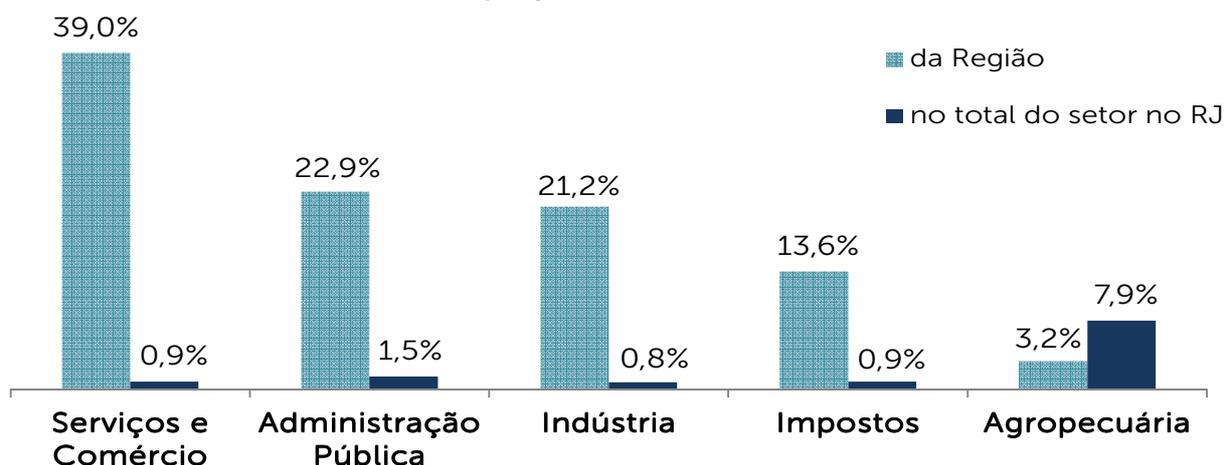


PIB dos municípios do Centro-Sul Fluminense - 2013



O município mais populoso também responde por 48% do PIB da região. Paraíba do Sul, Sapucaia e Miguel Pereira estão em um segundo patamar cobrindo 32% do produto regional. Os demais dez municípios respondem por 20% do produto do Centro-Sul Fluminense.

Participação no PIB (2013)



Setorialmente, Serviços e Comércio respondem por mais de um terço da riqueza da região, mas tem pouca representatividade no estado do Rio. Em seguida, a Administração Pública contribui com 22,9% do PIB da Centro-Sul. A Indústria tem participação de 21,2% e os Impostos e a Agropecuária, juntos, respondem por 16,9% do produto da região. Cabe ressaltar que a Agropecuária da região representa 7,9% do setor no estado do Rio.

Fonte: Dados Projeções IBGE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Veja a tabela completa na página 16 ou [clique aqui](#)

PIB do Centro-Sul Fluminense

Entre 2010 e 2013 o valor da produção da região registrou crescimento abaixo da média do RJ:

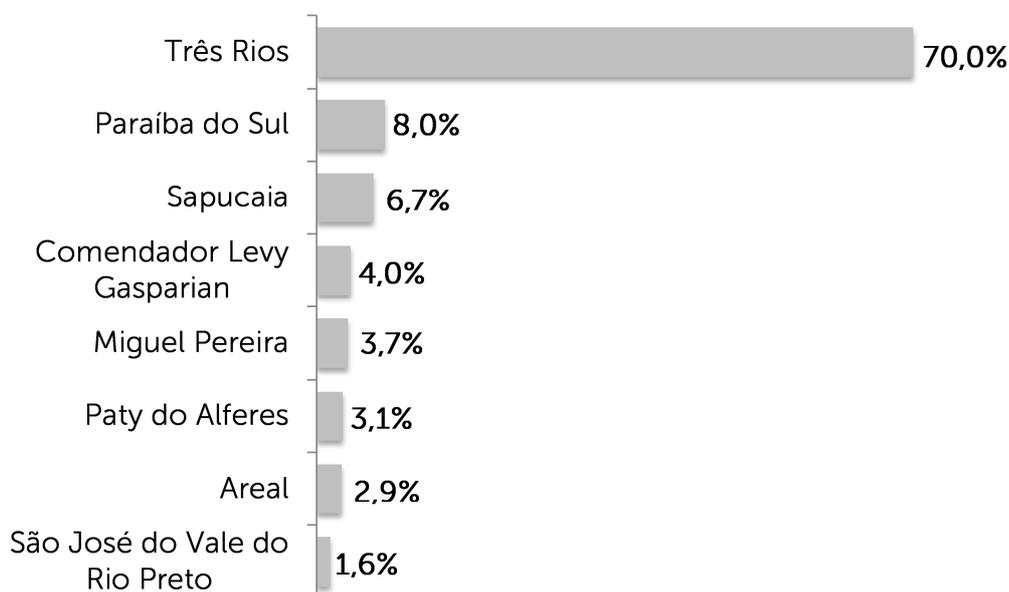
4,0% na região Centro-Sul Fluminense
11,0% no estado do RJ

Crescimento do PIB do Noroeste por setores econômicos

Setor econômico	CENTRO SUL	RIO
Indústria	32,4%	14,5%
Agropecuária	17,6%	26,9%
Administração Pública	9,9%	9,7%
Impostos	-1,6%	5,5%
Serviços e Comércio	-8,6%	11,3%
TOTAL	4,0%	11,0%

- O produto da região Centro-Sul cresceu R\$ 232 milhões, a preços constantes, entre 2010 e 2013;
- A *Indústria*, a *Agropecuária* e a *Administração Pública* foram os setores com alta. Em contraponto, a *Impostos* e *Serviços e Comércio* sofreram recuo de 1,6% e 8,6%, respectivamente, no período.

Participação dos municípios no PIB industrial da região Centro-Sul



Com relação ao PIB industrial, Três Rios tem participação preponderante, com mais de dois terços do produto da região. Quanto à Indústria de Transformação, em Três Rios os segmentos de *Produtos Alimentícios*, ***Produtos de Metal***, *Artigos Plásticos* e *Indústria Ferroviária* são os mais importantes. Comendador Levy Gasparian tem como destaques *Química*, *Vestuário* e *Acessórios*, *Produtos Alimentícios* e *Produtos de Metal*. *Artigos Plásticos* e *Produtos de Borracha* são segmentos importantes em Paraíba do Sul. A Construção Civil também tem destaque na geração de riqueza de Três Rios, Miguel Pereira e Areal.

Empregados do Centro-Sul Fluminense



A região Centro-Sul Fluminense emprega
**57,7 mil trabalhadores com carteira
assinada**

1,2% do total do estado do RJ

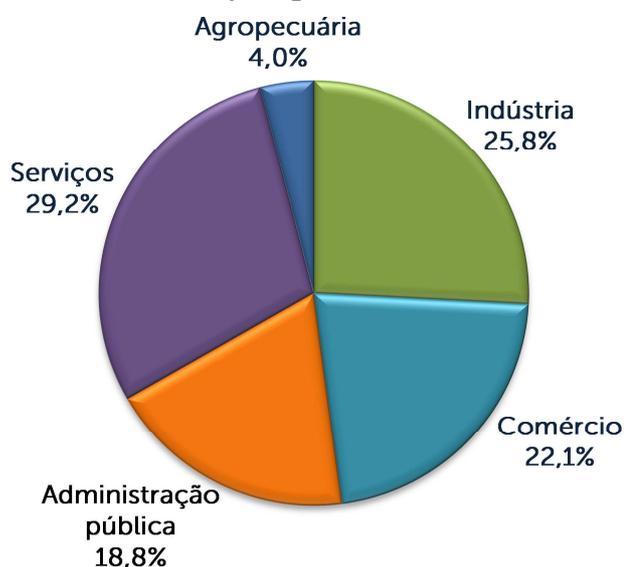
Fonte: Dados RAIS MTPS / Elaboração: Sistema FIRJAN

Entre 2010 e 2014 o mercado de trabalho da região cresceu menos do que o observado no estado do Rio:

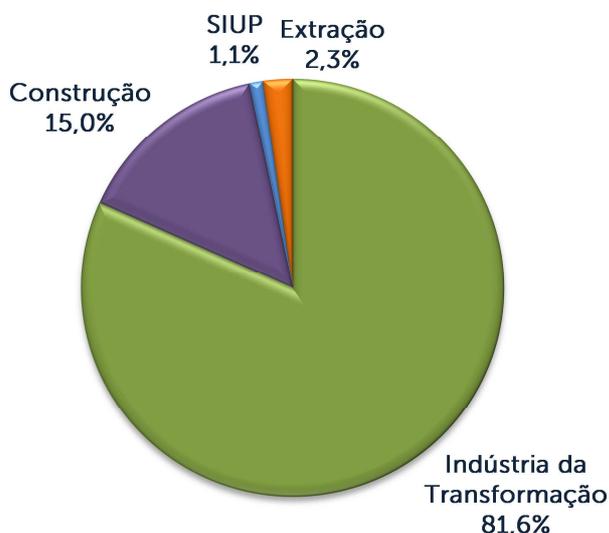
9,6% no Centro-Sul Fluminense
13,8% no estado do RJ

Participação dos setores no total de empregados – 2014

➤ Na distribuição setorial, *Serviços* (16,9 mil), *Indústria* (14,9 mil) e *Comércio* (12,7 mil) concentram cada um, cerca de um quarto da mão de obra formal do Centro-Sul Fluminense. A *Administração Pública* emprega 10,9 mil trabalhadores e a *Agropecuária*, 2,3 mil.



Participação dos subsetores no total de empregados da Indústria – 2014



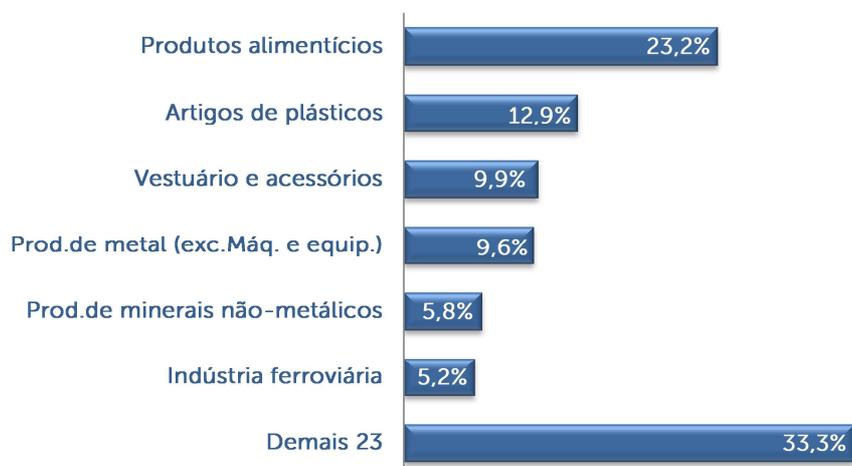
➤ A Indústria de Transformação tem participação expressiva e responde por 12,2 mil trabalhadores da Indústria e a Construção Civil por 2,2 mil. Os demais subsectores, Extrativas e SIUP, empregam 337 e 157, respectivamente.

Fonte: Dados RAIS MTPS / Elaboração: Sistema FIRJAN

Veja a tabela completa na página 17 ou [clique aqui](#)

Empregados do Centro-Sul Fluminense – Indústria de Transformação

Participação dos segmentos no total de empregados da Indústria de Transformação - 2014



➤ Seis segmentos respondem por 67% dos empregados da Indústria de Transformação da Centro-Sul: *Produtos alimentícios* (2,8 mil), *Artigos de plástico* (1,6 mil), *Vestuário e acessórios* (1,2 mil), *Produtos de metal* (1,2 mil), *Produtos de Minerais não metálicos* (705) e *Indústria ferroviária* (639).

A escolaridade da Indústria de Transformação da região Centro-Sul é mais baixa do que a média do setor no estado:

48,7% possuem ensino médio ou superior completo

Enquanto no estado do Rio essa parcela é de 62,1%



	CENTRO-SUL	RIO
Ensino Superior completo	7,0%	13,1%
Ensino Médio completo	41,7%	49,0%
Ensino Fundamental completo	30,3%	24,4%
Ensino Fundamental incompleto	20,7%	13,3%
Analfabetos	0,3%	0,2%

- No ensino superior a proporção da Centro-Sul é cerca da metade da estadual;
- A maioria dos trabalhadores da região tem ensino médio completo, mas com proporção abaixo do estado do Rio;
- Nos graus de instrução mais baixos a região registrou situação pior que a do estado com maior concentração de trabalhadores nas duas faixas de menor escolaridade.

Estabelecimentos do Centro-Sul Fluminense

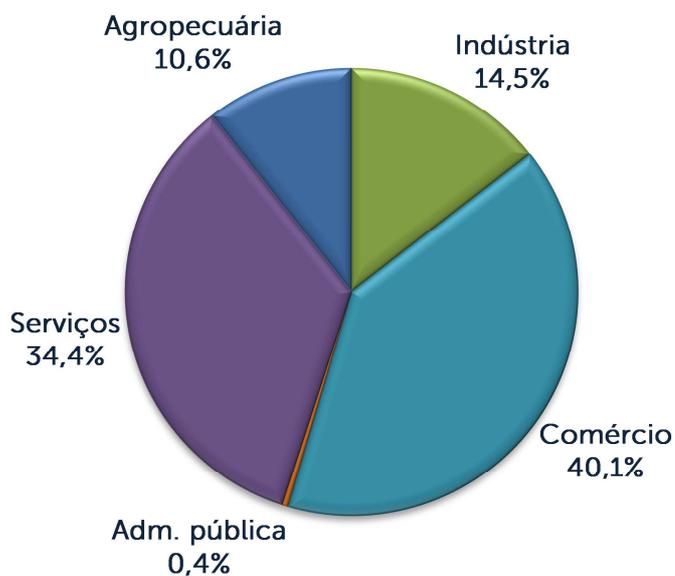


A região Centro-Sul Fluminense possui
4,9 mil estabelecimentos
1,7% do total do estado do Rio

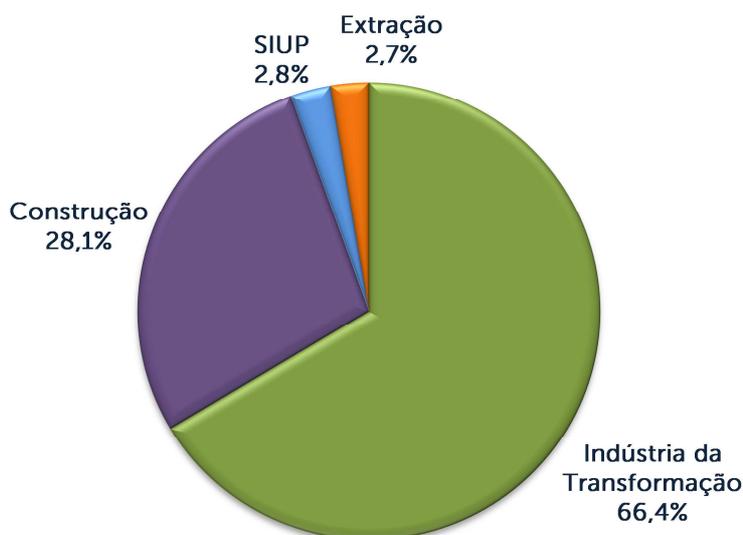
Fonte: Dados RAIS MTPS / Elaboração: Sistema FIRJAN

Participação dos setores econômicos no total de estabelecimentos – 2014

➤ Os estabelecimentos do *Comércio* (2,0 mil) e *Serviços* (1,7 mil) são os mais numerosos e juntos concentram mais de dois terços do mercado regional. A *Indústria* possui 709 estabelecimentos. A *Agropecuária* responde por 519 estabelecimentos e é expressiva na Centro-Sul. O peso da Agropecuária para o estado é bastante relevante, pois cobre 7,5% dos estabelecimentos do setor fluminense. A *Administração Pública* possui apenas 22 estabelecimentos.



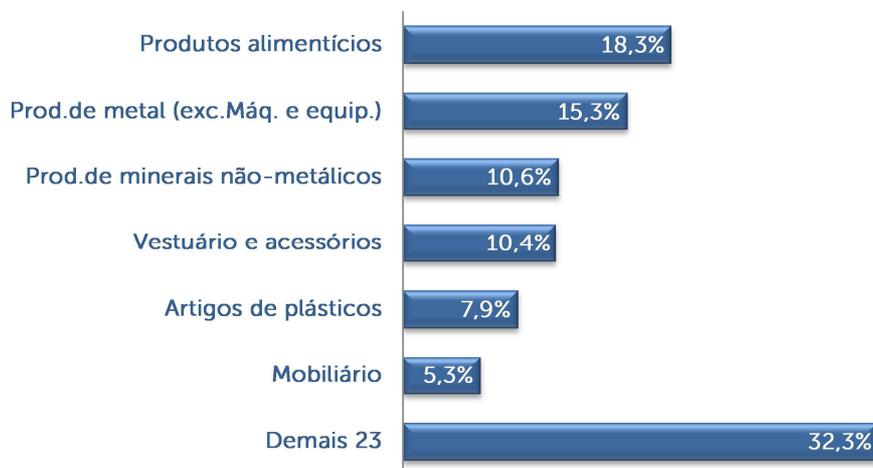
Participação dos subsetores no total de estabelecimentos da Indústria – 2014



➤ Dos estabelecimentos da Indústria, 471 estão concentrados na Indústria de Transformação e 199 na Construção Civil. A indústria extrativa e SIUP são responsáveis por 39 estabelecimentos da região Centro-Sul.

Estabelecimentos do Centro-Sul Fluminense – Indústria de Transformação

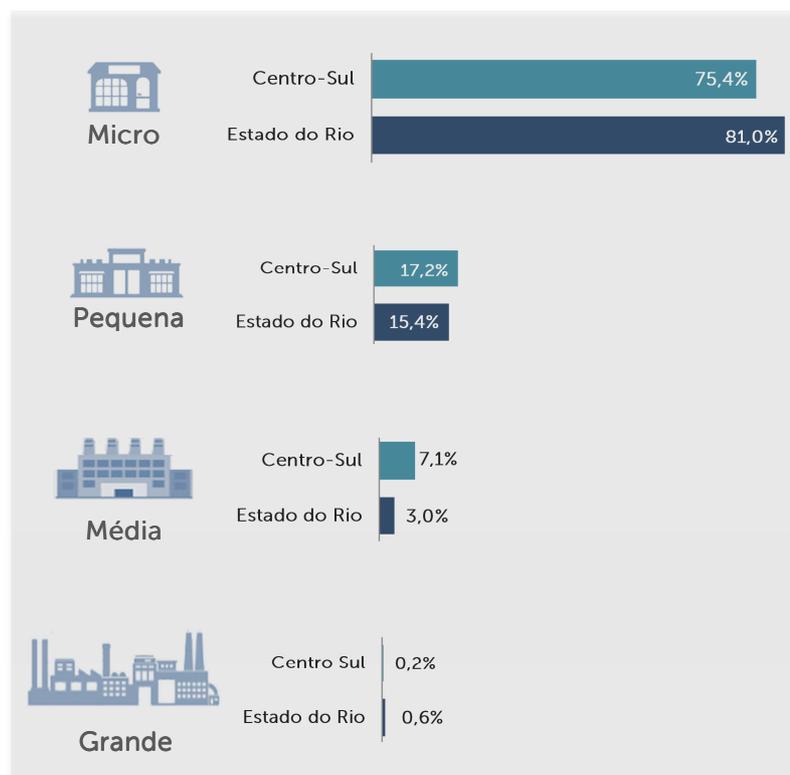
Participação dos segmentos no total de estabelecimentos
Indústria de Transformação - 2014



Três setores, *Produtos alimentícios* (86), *Produtos de metal* (72), *Produtos de Minerais não Metálicos* (50), *Vestuário e acessórios* (49), *Artigos de plástico* (37) e *Mobiliário* (25) respondem por cerca de 70% dos estabelecimentos da Indústria de Transformação do Centro-Sul Fluminense.

Estabelecimentos por Porte – Indústria de Transformação

A região possui maior concentração de pequenas e médias empresas do que o estado do Rio



A Indústria de Transformação da Centro-Sul caracteriza-se por apresentar menor proporção de **microempresas** do que o estado do Rio

No **pequeno porte** 12 segmentos têm percentual mais elevado que o total do Rio de Janeiro e nas **empresas médias**, 14 dos 29 segmentos da Indústria de Transformação superam a proporção do estado.

Na região só o segmento de **Produtos Alimentícios** figura nas empresas de grande porte

* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem até 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

IFDM do Centro-Sul Fluminense



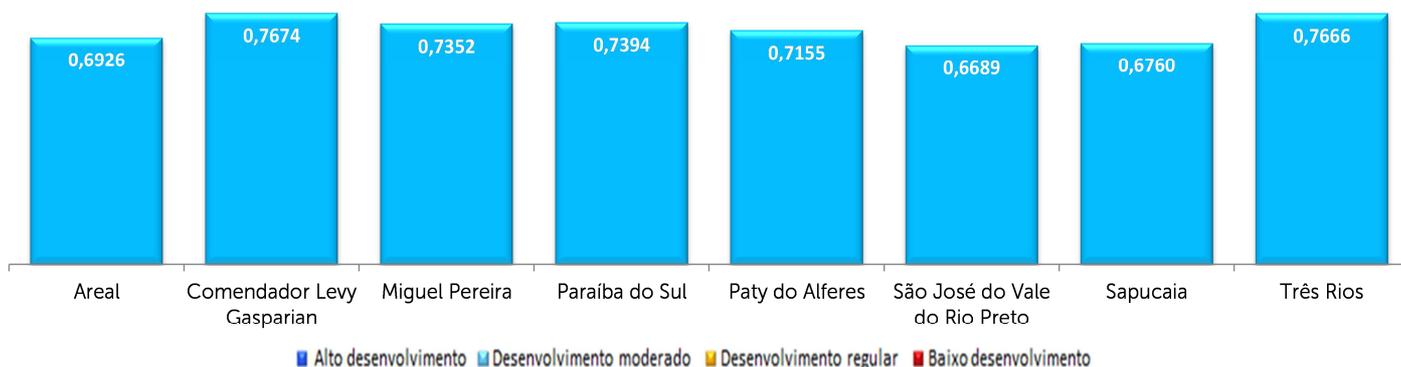
O IFDM - ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde.

Comendador Levy Gasparian é a primeira colocada no ranking regional

Todos os municípios do Centro-Sul Fluminense alcançaram desenvolvimento moderado

- Nesta edição do IFDM, **todas as oito cidades da Centro-Sul apresentaram classificação moderada** no índice, evidenciando uma região bastante homogênea. Paraíba do Sul deixou o alto estágio de desenvolvimento do período passado, impactado fundamentalmente pela vertente Emprego&Renda e em Miguel Pereira, a queda observada em Emprego&Renda foi contrabalanceada pelas conquistas em Saúde e Educação;
- Na comparação com a medição anterior, cinco municípios apresentaram **avanços em praticamente todas as vertentes**: Três Rios, Sapucaia, São José do Vale do Rio Preto, Miguel Pereira e Paty do Alferes;
- No que tange à Saúde básica, **quatro cidades** da região apresentaram **alto desenvolvimento** e **quatro registraram desenvolvimento moderado**. Não há cidade com desenvolvimento regular e baixo nessa vertente;
- Para a vertente Educação a região também apresentou bom desempenho e as **suas cidades se concentraram nos conceitos mais altos: quatro com alto desempenho e quatro com desenvolvimento moderado**. Além disso, todos os municípios da região avançaram em Educação, devido principalmente à evolução nas notas do IDEB
- Por sua vez, Emprego&Renda foi a única vertente na qual **foram registradas cidades nas classificações mais baixas**, foram sete na faixa de desenvolvimento regular. **Três Rios foi o único município a registrar alto desenvolvimento**, ocupou a terceira colocação no ranking do estado do Rio e está entre os 100 maiores índices do Brasil nessa vertente.

IFDM DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN. Acesse a pesquisa: www.firjan.org.br/ifdm

Veja a tabela completa na página 21 ou [clique aqui](#)

IFGF do Centro-Sul Fluminense



O ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular nas prefeituras a cultura da responsabilidade administrativa. Possibilita aprimorar a gestão fiscal dos municípios e aperfeiçoar as decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

Dentre os quatro municípios analisados da região Centro-Sul, três registraram conceito C – Gestão em Dificuldade

E um apresentou conceito D – Gestão Crítica -

Nenhuma cidade obteve excelência em gestão fiscal em 2015

- Entre os cinco indicadores analisados, o IFGF Liquidez revelou contrastes na região. Areal registrou nota máxima no indicador e São José do Vale do Rio Preto alcançou Conceito A, enquanto Três Rios ficou com nota mínima por ter encerrado o ano com mais restos pagar do que recursos em caixa;
- No IFGF Gastos com Pessoal, nenhuma cidade da região apresentou pontuação máxima. Areal recebeu nota zero, por registrar despesas de pessoal acima do limite de 60% estabelecido pela LRF;
- Na avaliação do IFGF Receita Própria, São José do Vale do Rio Preto e Sapucaia registraram Conceito C, enquanto Areal e Três Rios alcançaram Conceito C;
- Quanto ao quesito Investimentos, São José do Vale do Rio Preto foi o único com Conceito C. Ao mesmo tempo, Areal, Sapucaia e Três Rios ficaram na faixa mais baixa (Conceito D).

IFGF DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS – 2015



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN. Acesse a pesquisa: www.firjan.org.br/ifgf

Veja a tabela completa na página 22 ou [clique aqui](#)

TABELAS

População do Centro-Sul Fluminense

POPULAÇÃO DO CENTRO-SUL FLUMINENSE (MIL HABITANTES) – TABELA 1

População da Centro-Sul por municípios (mil habitantes)						
Município	1991	2000	2010	2015	Varição 15/10	Participação na região (2015)
Areal	0	10	11	12	4,8%	5,2%
Comendador Levy Gasparian	0	8	8	8	0,9%	3,6%
Miguel Pereira	19	24	25	25	0,8%	10,7%
Paraíba do Sul	34	37	41	42	3,1%	18,3%
Paty do Alferes	21	25	26	27	1,7%	11,6%
São José do Vale do Rio Preto	15	19	20	21	3,3%	9,0%
Sapucaia	15	17	18	18	0,5%	7,6%
Três Rios	81	72	77	79	2,4%	34,2%
Centro Sul	187	212	227	232	2,3%	100,0%
Estado do Rio	12.808	14.391	15.990	16.550	3,5%	
Participação da região no ERJ	1,5%	1,5%	1,4%	1,4%		

Nota: Os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os de 2015 são da Estimativa / IBGE.

PIB do Centro-Sul Fluminense

PIB DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2013) – TABELA 2

PIB da Centro-Sul por setores econômicos (R\$ milhões a preços constantes de 2013)						
Setor econômico	2010	2012	2013	Variação 13/10	Participação no PIB (2013)	
					da Região	no setor do RJ
Indústria	966	1.159	1.278	32,4%	21,2%	0,8%
Serviços e Comércio	2.578	2.341	2.357	-8,6%	39,0%	0,9%
Administração Pública	1.260	1.286	1.385	9,9%	22,9%	1,5%
Agropecuária	165	181	194	17,6%	3,2%	7,9%
Impostos	837	740	824	-1,6%	13,6%	0,9%
Centro Sul	5.806	5.708	6.038	4,0%	100,0%	1,0%
Estado do Rio	564.219	616.257	626.320	11,0%		
Participação da região no ERJ	1,0%	0,9%	1,0%			

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública. Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

PIB E PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA DO CENTRO-SUL FLUMINENSE (2013) – TABELA 3

Participação dos setores na economia - 2013						
Município	Indústria	Serviços e Comércio	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	R\$ milhões
Areal	15,4%	36,2%	33,0%	1,0%	14,4%	243
Comendador Levy Gasparian	23,1%	37,6%	25,6%	1,7%	11,9%	221
Miguel Pereira	8,0%	59,3%	26,9%	1,4%	4,4%	585
Paraíba do Sul	13,5%	38,7%	31,4%	4,7%	11,6%	758
Paty do Alferes	10,0%	31,1%	41,0%	7,9%	10,0%	394
São José do Vale do Rio Preto	6,0%	23,2%	36,3%	21,4%	13,1%	342
Sapucaia	14,0%	47,9%	18,2%	4,0%	15,8%	609
Três Rios	31,0%	36,5%	15,8%	0,5%	16,2%	2.886
Centro Sul	21,2%	39,0%	22,9%	3,2%	13,6%	6.038
Estado do Rio	25,9%	43,6%	15,2%	0,4%	14,9%	626.320

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

Empregados do Centro-Sul Fluminense

NÚMERO DE EMPREGADOS DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 4

Número de empregados da Centro-Sul por setores econômicos e segmentos industriais (estoque e fluxo)							
Setor econômico e Segmento industrial	Estoque					Fluxo	
	2010	2013	2014	Variação 14/10	Participação no total de empregados - 2014		2015
					da Região	do RJ	
Indústria	11.933	14.379	14.909	24,9%	25,8%	1,8%	-747
Indústria da Transformação	9.562	11.432	12.178	27,4%	21,1%	2,9%	-501
Produtos alimentícios	2.210	2.755	2.829	28,0%	4,9%	7,0%	105
Bebidas	412	376	386	-6,3%	0,7%	2,8%	-27
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Têxtil	363	354	350	-3,6%	0,6%	4,9%	-69
Vestuário e acessórios	1.375	1.110	1.210	-12,0%	2,1%	2,3%	-47
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3	32	28	833,3%	0,0%	0,9%	18
Produtos de madeira	44	51	23	-47,7%	0,0%	0,9%	9
Papel e celulose	454	546	596	31,3%	1,0%	7,3%	-17
Gráfica	59	89	92	55,9%	0,2%	0,8%	-16
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	13	17	-	0,0%	0,1%	-7
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	162	244	233	43,8%	0,4%	1,5%	-3
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2	2	3	50,0%	0,0%	0,1%	0
Farmacêutica	112	104	107	-4,5%	0,2%	1,2%	8
Produtos de borracha	37	471	407	1000,0%	0,7%	6,0%	64
Artigos de plásticos	1.129	1.539	1.567	38,8%	2,7%	7,6%	-139
Produtos de minerais não-metálicos	619	582	705	13,9%	1,2%	3,0%	-108
Metalurgia	99	284	368	271,7%	0,6%	1,5%	-3
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	933	1.081	1.170	25,4%	2,0%	3,8%	-100
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	2	10	-	0,0%	0,2%	0
Material elétrico	7	18	19	171,4%	0,0%	0,3%	3
Máquinas e equipamentos	170	181	186	9,4%	0,3%	0,7%	-7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	177	178	360	103,4%	0,6%	2,6%	-28
Indústria naval	10	0	0	-100,0%	0,0%	0,0%	0
Indústria ferroviária	550	734	639	16,2%	1,1%	68,3%	-113
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Outros equipamentos de transporte	4	2	0	-100,0%	0,0%	0,0%	0
Mobiliário	247	283	431	74,5%	0,7%	5,1%	-32
Produtos diversos	284	318	339	19,4%	0,6%	2,6%	-34
Instalação de máquinas e equipamentos	100	83	103	3,0%	0,2%	1,8%	42
Construção	1.703	2.395	2.237	31,4%	3,9%	0,7%	-190
Serviços Industriais de Utilidade Pública	115	136	157	36,5%	0,3%	0,3%	4
Extração de Petróleo e gás	221	0	0	-100,0%	0,0%	0,0%	0
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	332	416	337	1,5%	0,6%	3,7%	-60
Comércio	12.238	12.328	12.735	4,1%	22,1%	1,4%	90
Administração pública	8.636	10.533	10.882	26,0%	18,8%	1,4%	-42
Serviços	17.609	17.565	16.888	-4,1%	29,2%	0,8%	-656
Agropecuária	2.264	2.333	2.328	2,8%	4,0%	10,2%	6
Centro Sul	52.680	57.138	57.742	9,6%	100,0%	1,2%	-1.349
Estado do Rio	4.080.082	4.586.790	4.641.380	13,8%			
Participação da região no ERJ	1,3%	1,2%	1,2%				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados da RAIS do MTPS – CNAE 2.0.

Empregados do Centro-Sul Fluminense

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR GRAU DE INSTRUÇÃO - TABELA 5

Distribuição dos Empregados da Indústria da Transformação da Centro-Sul por grau de instrução										
Segmento industrial - ano base 2014	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial									
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo					
Produtos alimentícios		0,7%		34,6%		21,2%		25,5%		17,9%
Bebidas		0,0%		15,3%		25,6%		48,7%		10,4%
Produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil		0,0%		9,4%		15,7%		74,6%		0,3%
Vestuário e acessórios		0,2%		21,2%		31,4%		47,0%		0,2%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados		0,0%		35,7%		21,4%		39,3%		3,6%
Produtos de madeira		0,0%		26,1%		69,6%		4,3%		0,0%
Papel e celulose		0,0%		26,3%		28,5%		42,8%		2,3%
Gráfica		0,0%		2,2%		45,7%		44,6%		7,6%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis		0,0%		17,6%		29,4%		47,1%		5,9%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)		0,0%		19,3%		25,3%		47,2%		8,2%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal		0,0%		0,0%		66,7%		0,0%		33,3%
Farmacêutica		0,0%		12,1%		22,4%		44,9%		20,6%
Produtos de borracha		0,2%		17,9%		47,2%		32,9%		1,7%
Artigos de plásticos		0,1%		13,6%		34,1%		48,1%		4,1%
Produtos de minerais não-metálicos		0,9%		28,7%		43,5%		25,1%		1,8%
Metalurgia		0,0%		8,4%		35,3%		53,5%		2,7%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)		0,2%		12,4%		32,3%		50,8%		4,4%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos		0,0%		0,0%		10,0%		80,0%		10,0%
Material elétrico		0,0%		0,0%		63,2%		21,1%		15,8%
Máquinas e equipamentos		0,0%		13,4%		42,5%		42,5%		1,6%
Veículos automotores, reboques e carrocerias		0,0%		8,1%		34,4%		55,3%		2,2%
Indústria naval	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria ferroviária		0,0%		21,6%		28,5%		42,7%		7,2%
Indústria aeronáutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário		0,2%		12,1%		40,6%		44,8%		2,3%
Produtos diversos		0,0%		12,4%		27,7%		52,8%		7,1%
Instalação de máquinas e equipamentos		1,0%		9,7%		19,4%		69,9%		0,0%
Centro Sul		0,3%		20,7%		30,3%		41,7%		7,0%
Estado do Rio		0,2%		13,3%		24,4%		49,0%		13,1%
Participação da região no ERJ		4,6%		4,6%		3,7%		2,5%		1,6%

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados da RAIS do MTPS – CNAE 2.0.

Estabelecimentos do Centro-Sul Fluminense

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS – TABELA 6

Número de estabelecimentos da Centro-Sul por setores econômicos e segmentos industriais						
Setor econômico e segmento industrial	2010	2013	2014	Variação 14/10	Participação no total de empregados - 2014	
					da Região	do RJ
Indústria	601	696	709	18,0%	14,5%	2,3%
Indústria da Transformação	424	481	471	11,1%	9,6%	2,7%
Produtos alimentícios	82	95	86	4,9%	1,8%	4,8%
Bebidas	8	8	10	25,0%	0,2%	5,7%
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Têxtil	10	8	8	-20,0%	0,2%	2,0%
Vestuário e acessórios	59	56	49	-16,9%	1,0%	1,2%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2	2	1	-50,0%	0,0%	0,5%
Produtos de madeira	9	10	8	-11,1%	0,2%	2,4%
Papel e celulose	8	10	10	25,0%	0,2%	3,7%
Gráfica	12	15	15	25,0%	0,3%	1,4%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	2	2	-	0,0%	4,4%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	12	12	11	-8,3%	0,2%	2,8%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2	1	1	-50,0%	0,0%	0,9%
Farmacêutica	3	3	3	0,0%	0,1%	3,2%
Produtos de borracha	4	6	6	50,0%	0,1%	5,8%
Artigos de plásticos	35	36	37	5,7%	0,8%	5,9%
Produtos de minerais não-metálicos	45	50	50	11,1%	1,0%	3,6%
Metalurgia	9	16	15	66,7%	0,3%	5,7%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	52	67	72	38,5%	1,5%	3,9%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	1	2	1	0,0%	0,0%	0,4%
Material elétrico	4	3	6	50,0%	0,1%	1,8%
Máquinas e equipamentos	11	15	16	45,5%	0,3%	1,4%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	5	4	5	0,0%	0,1%	2,1%
Indústria naval	2	0	0	-100,0%	0,0%	0,0%
Indústria ferroviária	5	6	6	20,0%	0,1%	35,3%
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Outros equipamentos de transporte	1	2	0	-100,0%	0,0%	0,0%
Mobiliário	25	27	25	0,0%	0,5%	3,5%
Produtos diversos	15	18	21	40,0%	0,4%	2,6%
Instalação de máquinas e equipamentos	3	7	7	133,3%	0,1%	2,9%
Construção	137	177	199	45,3%	4,1%	1,6%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	17	18	20	17,6%	0,4%	2,4%
Extração de Petróleo e gás	2	0	0	-100,0%	0,0%	0,0%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	21	20	19	-9,5%	0,4%	4,1%
Comércio	1.756	1.933	1.966	12,0%	40,1%	1,9%
Administração pública	22	21	22	0,0%	0,4%	2,9%
Serviços	1.417	1.644	1.690	19,3%	34,4%	1,2%
Agropecuária	542	546	519	-4,2%	10,6%	7,5%
Centro Sul	4.338	4.840	4.906	13,1%	100,0%	1,7%
Estado do Rio	255.611	282.154	287.851	12,6%		
Participação da região no ERJ	1,7%	1,7%	1,7%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados da RAIS do MTPS – CNAE 2.0..

Estabelecimentos do Centro-Sul Fluminense

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR PORTES – TABELA 7

Distribuição dos Estabelecimentos da Indústria da Transformação da Centro-Sul por portes							
Segmento industrial - ano base 2014	Participação dos portes dos estabelecimentos da região por segmento industrial						
	Micro	Pequena	Média	Grande			
Produtos alimentícios	 72,0%	 19,5%	 7,3%	 1,2%			
Bebidas	 80,0%	 0,0%	 20,0%	 0,0%			
Produtos do fumo	-	-	-	-			
Têxtil	 57,1%	 28,6%	 14,3%	 0,0%			
Vestuário e acessórios	 77,5%	 12,5%	 10,0%	 0,0%			
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	 0,0%	 100,0%	 0,0%	 0,0%			
Produtos de madeira	 100,0%	 0,0%	 0,0%	 0,0%			
Papel e celulose	 50,0%	 37,5%	 12,5%	 0,0%			
Gráfica	 100,0%	 0,0%	 0,0%	 0,0%			
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	 100,0%	 0,0%	 0,0%	 0,0%			
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	 80,0%	 10,0%	 10,0%	 0,0%			
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	 100,0%	 0,0%	 0,0%	 0,0%			
Farmacêutica	 66,7%	 33,3%	 0,0%	 0,0%			
Produtos de borracha	 66,7%	 16,7%	 16,7%	 0,0%			
Artigos de plásticos	 62,2%	 24,3%	 13,5%	 0,0%			
Produtos de minerais não-metálicos	 83,7%	 12,2%	 4,1%	 0,0%			
Metalurgia	 60,0%	 33,3%	 6,7%	 0,0%			
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	 80,0%	 15,4%	 4,6%	 0,0%			
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	 100,0%	 0,0%	 0,0%	 0,0%			
Material elétrico	 100,0%	 0,0%	 0,0%	 0,0%			
Máquinas e equipamentos	 73,3%	 26,7%	 0,0%	 0,0%			
Veículos automotores, reboques e carrocerias	 75,0%	 0,0%	 25,0%	 0,0%			
Indústria naval	-	-	-	-			
Indústria ferroviária	 50,0%	 16,7%	 33,3%	 0,0%			
Indústria aeronáutica	-	-	-	-			
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-			
Mobiliário	 82,6%	 13,0%	 4,3%	 0,0%			
Produtos diversos	 73,7%	 26,3%	 0,0%	 0,0%			
Instalação de máquinas e equipamentos	 66,7%	 33,3%	 0,0%	 0,0%			
Centro Sul	75,4%	17,2%	7,1%	0,2%			
Estado do Rio	81,0%	15,4%	3,0%	0,6%			
Participação da região no ERJ	2,5%	3,1%	6,4%	1,0%			

Nota: Porte definido pelo número de vínculos empregatícios ativos em 31/12: Micro (1-19 vínculos empregatícios); Pequena (20-99); Média (100-499); Grande (acima de 500); Não são contabilizadas empresas com 0 vínculos.

IFDM do Centro-Sul Fluminense

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DO CENTRO-SUL FLUMINENSE –
TABELA 8

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) da Região por Municípios							Classificação		
Município	Ranking		IFDM				Variação 13/08	0,8 - 1,0	Alto Desenvolvimento
	Nacional	Estadual	2013	2012	2008	0,6 - 0,8			
Areal	2.151 ^º	60 ^º	0,6926	0,7723	0,6195	11,8%	0,4 - 0,6	Desenvolvimento Regular	
Comendador Levy Gasparian	824 ^º	20 ^º	0,7674	0,7747	0,7313	4,9%	0 - 0,4	Baixo Desenvolvimento	
Miguel Pereira	1.337 ^º	36 ^º	0,7352	0,7261	0,6567	12,0%			
Paraíba do Sul	1.259 ^º	33 ^º	0,7394	0,8022	0,6557	12,8%			
Paty do Alferes	1.715 ^º	49 ^º	0,7155	0,6727	0,6146	16,4%			
São José do Vale do Rio Preto	2.590 ^º	74 ^º	0,6689	0,6291	0,6196	8,0%			
Sapucaia	2.462 ^º	70 ^º	0,6760	0,6619	0,6579	2,8%			
Três Rios	838 ^º	22 ^º	0,7666	0,7398	0,6573	16,6%			

Nota: O Estado do Rio de Janeiro possui 92 municípios.

IFGF do Centro-Sul Fluminense

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DO CENTRO-SUL FLUMINENSE –
TABELA 9

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) da Região por municípios						
Ranking		Município	IFGF			Variação 15/10
Nacional	Estadual		2015	2014	2010	
2.167º	30º	Areal	0,4604	0,5453	0,6114	-24,7%
-	-	Comendador Levy Gasparian	-	0,4486	0,4941	-
-	-	Miguel Pereira	-	0,5524	0,5015	-
-	-	Paraíba do Sul	-	0,4921	0,5320	-
-	-	Paty do Alferes	-	0,3358	0,7434	-
920º	16º	São José do Vale do Rio Preto	0,5655	0,6198	0,5962	-5,1%
2.708º	36º	Sapucaia	0,4213	0,5181	0,5660	-25,6%
3.472º	46º	Três Rios	0,3554	0,4770	0,4001	-11,2%

Classificação	
0,8 - 1,0	A - Gestão de Excelência
0,6 - 0,8	B - Boa Gestão
0,4 - 0,6	C - Gestão em Dificuldade
0 - 0,4	D - Gestão Crítica

* Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema e Santo Antônio de Pádua não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016

A DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – DDE desenvolve os seguintes estudos:

IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

www.firjan.org.br/ifdm/

IFGF

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

www.firjan.org.br/ifgf/

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm

SONDAGEM INDUSTRIAL

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:    